

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem recebido denúncias sobre o funcionamento do serviço de tesouraria das finanças da cidade de Bragança.

Segundo os relatos que nos fizeram chegar e notícias da comunicação social local, o serviço de tesouraria apenas funciona um dia por semana, em dias específicos e o atendimento só é efetuado com marcação prévia.

Esta situação está a causar grande transtorno à população local, obriga os contribuintes a recorrer ao multibanco para efetuar os pagamentos e esperas de semanas para serem atendidos.

Esta medida prejudica a integridade do território do concelho de Bragança, acima de tudo, a população. Em especial, são mais afetados os que vivem mais afastados do centro urbano, os mais idosos e os que se encontram em situação de infoexclusão.

Em dezembro de 2021, o Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI) alertava para a enorme carência de funcionários nas repartições de finanças do distrito de Bragança e que levaria ao encerramento de serviços de finanças.

Os dados fornecidos pelo STI, em dezembro 2021, informavam que as repartições Freixo de Espada à Cinta e Vimioso tinham apenas dois trabalhadores, Miranda do Douro tinham três trabalhadores, Torre de Moncorvo e Alfândega da Fé tinham cinco trabalhadores, Carrazeda de Ansiães e Vila Flor quatro trabalhadores e as repartições de finanças de Macedo de Cavaleiros e Mirandela funcionam com metade do quadro previsto e a de Bragança deveria ter 26 trabalhadores, mas apenas estavam ao serviço 16 trabalhadores.

O Bloco de Esquerda considera fundamental apurar as razões para que o serviço de tesouraria das finanças de Bragança estejam a funcionar apenas um dia por semana e encontrar medidas urgentes que garantam à população o acesso ao serviço público sem qualquer impedimento ou

dificuldade, como consagrado na Constituição da República.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro das Finanças, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Quais as razões para o serviço de tesouraria das finanças do concelho de Bragança apenas funcionar um dia por semana?
3. Que medidas vai o ministério tomar para resolver a situação?
4. Qual o número de trabalhadores de cada repartição de finanças do distrito de Bragança e quantos deveriam estar no quadro?

Palácio de São Bento, 20 de abril de 2023

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)